



REUNIÃO ORDINÁRIA DE 24 DE AGOSTO DE 2017

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano dois mil e dezassete reuniu, na Junta de Freguesia de Santa Cruz, a Câmara Municipal composta pelos Senhores: Manuel Avelar Cunha Santos, Presidente da Câmara, Maria da Conceição de Sousa da Luz Cordeiro, Vice-Presidente da Câmara e Vereador António Manuel Ramos Reis. Faltaram, por motivo justificado, os Vereadores João Manuel Bettencourt Cunha e António Manuel Bettencourt Ortins Lourenço que foram substituídos, ao abrigo do número 1 do artigo 78º e número 1 do artigo 79º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, por Eulália Fernanda Pais Aguiar e Carlos Alberto Veiga Picanço, respetivamente.

Período antes da ordem do dia – O Presidente agradeceu à Junta de Freguesia ter recebido o executivo municipal na última reunião pública em Santa Cruz neste mandato. Foram analisados e discutidos o mapa do registo de ordens de pagamento e o relatório diário dos trabalhos realizados. O Senhor Presidente deu conhecimento do ofício da Escola Básica e Secundária da Graciosa a agradecer a disponibilidade e colaboração da Câmara Municipal na realização do Projeto Summer Camp – “Isto (também) é Matemática” e do ofício da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento de Angra do Heroísmo a agradecer o apoio prestado a crianças e jovens acolhidos naquela instituição aquando da sua visita a esta Ilha.

Ordem do dia:

1 - **Autorização para assunção de compromissos plurianuais referentes à Empreitada “Parque Empresarial da Ilha Graciosa”** – A Câmara aprovou, por unanimidade, a proposta do Senhor Presidente que fica anexa a esta ata. O Vereador António Reis disse que esta obra já devia estar a ser inaugurada, no entanto após 8 anos de mandato ainda nem começou. A Vice-Presidente disse que se as Câmaras anteriores tivessem adquirido os terrenos e elaborado o projeto já estaria feito hoje. A Vereadora Eulália Aguiar disse que se lembrava de há alguns anos, aquando da aprovação de um orçamento, um Vereador do Partido Socialista ter referido que se tratava de uma obra simples que não custaria mais do que oitenta mil euros. A Vice-Presidente da Câmara disse tratar-se apenas de um equívoco.





Handwritten signatures and initials in the top right corner.

2 - Autorização para assunção de compromissos plurianuais referentes a “Fiscalização e Coordenação da Segurança da Empreitada de Construção do Parque Empresarial da Ilha Graciosa” – A Câmara aprovou, por unanimidade, a proposta do Senhor Presidente que fica anexa a esta ata.

3 - Autorização para assunção de compromissos plurianuais referentes à Empreitada de “Reabilitação de Pavilhão Desportivo de Santa Cruz da Graciosa” – A Câmara aprovou, por unanimidade, a proposta do Senhor Presidente que fica anexa a esta ata. O Vereador António Reis disse que esta é outra obra que se deveria estar a inaugurar e não a iniciar o processo de reabilitação, se tivessem pensado nisso mais cedo.

4 – Integração Domínio Público da matriz predial urbana nº 529 (São Mateus) – Foi deliberado, por unanimidade, solicitar a integração no domínio público do prédio urbano acima referido conforme informação interna nº 15/2017 que fica anexa a esta ata.

5 – 3ª Revisão ao Orçamento, 2ª Revisão ao PPI e AMR – Após análise e discussão, nos termos do ponto 8.3.1.4 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, foram aprovadas, com 3 votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista e 2 abstenções dos membros eleitos pelo Partido Social Democrata, a 3ª Revisão ao orçamento, a 2ª alteração às Atividades Mais Relevantes e a 2ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos para o corrente ano. Estes documentos serão remetidos à Assembleia Municipal para apreciação e eventual aprovação. O Vereador António Reis perguntou o porquê desta revisão, ao que o Senhor Presidente respondeu haver necessidade de fazer alguns ajustes. A Vice-Presidente informou que também se pretende asfaltar uma canada em Santo Amaro e a Canada do Atalho.

6 – Sport Clube Marítimo - Pedido de apoio – Foi aprovada, por unanimidade, a seguinte proposta do Senhor Presidente: “Tendo em conta o pedido do Sport Clube Marítimo proponho que seja concedido um subsídio no valor de 1000€ para fazer face a despesas com a ampliação e renovação da cozinha da sua sede.” O Vereador António Reis disse ter ficado admirado por nesta altura os subsídios serem “chapa 1000€” quando antes eram “chapa 100€”, mas se a Câmara Municipal tem essa disponibilidade agora acha muito bem.





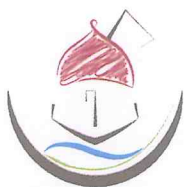
Handwritten signatures and initials in the top right corner.

7 – **Graciosa Futebol Clube – Pedido de apoio** – Foi aprovada a seguinte proposta do Senhor Presidente: “Tendo em conta o pedido do Graciosa Futebol Clube proponho que seja concedido um subsídio no valor de 1000€ para fazer face a despesas com a construção de duas casas de banho, ampliação da cozinha e remodelação do bar da sua sede.” O Vereador António Reis disse ter verificado que alguns dos pedidos deram entrada na Câmara Municipal há muito tempo, neste caso há quase um ano, e só agora, após a conclusão das obras é que decidem atribuir subsídios. Disse ainda que concorda com a atribuição dos subsídios por ser um grande defensor das associações que, na sua opinião, fazem um grande trabalho com provas dadas.

8 – **Sociedade Filarmónica União Praiense – Pedido de apoio** – Foi aprovada, por unanimidade, a seguinte proposta do Senhor Presidente: “Tendo em conta o pedido da Sociedade Filarmónica União Praiense proponho que seja concedido um subsídio no valor de 1000€ para fazer face a despesas com a remodelação e conclusão das instalações sanitárias da sua sede.” Durante a discussão e votação deste ponto ausentou-se da sala a Vereadora Eulália Aguiar.

9 – **Santa Casa da Misericórdia da Vila da Praia da Graciosa – Pedido de apoio** – Em face do respetivo pedido e da proposta do Senhor Presidente foi deliberado, por unanimidade, conceder um subsídio no valor de 1000€ à referida Santa Casa da Misericórdia, para fazer face a despesas com o tecto e chão do Consistório daquela Instituição. Durante a discussão e votação deste ponto ausentou-se da sala o Presidente da Câmara Manuel Avelar Santos.

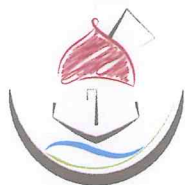
10 – **Irmandade do Espírito Santo de Nossa Senhora da Esperança – Pedido de apoio** – Foi aprovada a seguinte proposta do Senhor Presidente: “Tendo em conta o pedido da Irmandade do Espírito Santo de Nossa Senhora da Esperança proponho que seja concedido um subsídio no valor de 1000€ para fazer face a despesas com a pintura interior e exterior da sua sede.” Durante a discussão e votação deste ponto ausentou-se da sala o Vereador Carlos Alberto Picanço.





Handwritten signatures and notes in the top right corner.

Período de intervenção do público – A Senhora Helena Pacheco, Tesoureira da Junta de Freguesia agradeceu a comparência da Câmara Municipal. O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Aldino Melo que perguntou se qualquer pessoa pode ir buscar água dos reservatórios para rega. O Senhor Presidente da Câmara disse não ter a certeza e que a água dos reservatórios se destina ao gado. O referido Senhor Aldino disse que tem verificado que um Senhor utiliza milhares senão milhões de litros de água dos reservatórios para fazer rega dos seus plantios, disse que na sua opinião toda a gente deveria pagar água, ou então não paga ninguém. Disse ainda que tem verificado um grande desperdício de águas dos reservatórios porque as pessoas, por não pagarem aquela água, não têm cuidado e são derramados muitos litros no chão, pelos caminhos e na lavagem de carros. Avisou que a desperdiçar água desta maneira numa ilha que tem pouco água dentro de 10 anos não haverá água para ninguém e que gostaria que lhe dissessem o que vão fazer quando isso acontecer. O Presidente da Câmara disse haver necessidade de fazer campanhas de sensibilização junto dos lavradores, que há necessidade de fazer um trabalho pedagógico e que neste momento não se pode controlar a utilização da água dos reservatórios mas há que incentivar os lavradores e a população em geral para poupar água. O mesmo Senhor Aldino disse que se preocupa com este assunto e que os lavradores deviam pagar pela água que consomem porque pagando lhe dão valor o que não acontece quando não lhes sai do bolso e ser incentivados a recuperar os antigos tanques particulares dos pastos que agora se encontram ao abandono porque é mais fácil utilizar a água dos reservatórios. Sugeriu que fossem utilizados os Poços da Ribeirinha e a Fonte do Pontal para rega em vez de estar a ser utilizada água tratada dos reservatórios. Disse não estar contra os lavradores, pelo contrário louva o trabalho que fazem. De seguida o mesmo Senhor chamou a atenção para uma obra que está a decorrer nos Funchais, cujo dono que se apoderou de um reduto que não lhe pertence e está neste momento a fazer um muro que impede a passagem de máquinas, gostaria de saber se a referida obra foi licenciada pela Câmara Municipal. O Presidente da Câmara disse que iria lá mandar o Fiscal de Obras para verificar. O Senhor Aldino de seguida referiu-se ao facto de as vacas andarem na via pública sujando tudo, disse estarmos no século XXI, que isto é inadmissível e que devia haver emparcelamento de terras de modo a haver lugares adequados para o gado. Sabe que as vacas são importantes para a economia da Ilha mas também o é o turismo e há que haver limpeza, neste caso o turismo está a ser prejudicado porque as casas e caminhos ficam todos sujos. O Presidente da Câmara disse haver necessidade de sensibilizar as pessoas. De seguida o já referido Senhor queixou-se dos cheiros que chegam a Santa Cruz, especialmente à zona do Centro de Saúde, devido à existência de vacarias em Santo Amaro ou nas Fontes, sugeriu que fossem fiscalizadas. O Presidente da Câmara disse que os proprietários devem fazer limpezas regulares





Câmara Municipal

nessas instalações. O mesmo Senhor disse ainda que existe um silo na Barra junto às casas o que é inadmissível uma vez que “chama ratos” e que a Câmara Municipal é a culpada porque alteraram o Código de Posturas Municipais de modo a que seja possível construir silos a 100 m das casas quando no antigo Código eram 200m, o que considerou uma asneira muito grande e que quem o fez estava a dormir. Mais uma vez referiu que estamos no século XXI, que não está contra os lavradores mas há que fazer algo pelos vidoiros. Para finalizar dirigiu-se aos dois candidatos à Câmara Municipal nas próximas eleições, presentes na reunião, pedindo-lhes que façam alguma coisa e pensem bem no futuro da Ilha.

Não havendo mais assuntos a tratar a reunião foi encerrada após leitura, aprovação e assinatura desta ata.

O Presidente da Câmara,

A Vice-Presidente da Câmara,

Os Vereadores,

A Técnica Superior,



Município de Santa Cruz da Graciosa
Reserva da Biosfera
Largo Vasco da Gama 9880-352 Santa Cruz da Graciosa |
Telef: 295730040 | Fax: 295732300
www.cm-graciosa.pt
Nif: 512069760

